

03/fev
~2019~
edição #743

Amai-vos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2^a feira – Provérbios 10, 11, 12
3^a feira – Provérbios 13, 14, 15
4^a feira – Provérbios 16, 17, 18
5^a feira – Provérbios 19, 20, 21
6^a feira – Provérbios 22, 23, 24
Sábado – Provérbios 25, 26, 27
Domingo – Provérbios 28, 29, 30, 31
Período atual:
Trigésima semana

O Espírito Santo

*"Se me amardes,
guardareis os meus
mandamentos. E eu
rogarei ao Pai, e ele vos
dará outro Consolador,
para que fique
convosco para sempre,*



*o Espírito da verdade, que o mundo não pode
receber, porque não o vê, nem o conhece; mas vós o
conheceis, porque habita convosco e estará em vós."*

- Jo.14.15 a 17

1. É Ele que nos conduz ao novo nascimento.
2. Traz plenitude para vida do dia-a-dia.
3. É um grande rio de águas vivas dentro dos que O recebem e buscam Sua presença.
4. Nunca nos abandona.
5. Nos leva a uma vida de intimidade com o Pai.
6. É Ele que convence o mundo do pecado.
7. Ele nos guia na verdade.

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

MISSÕES E O MUNDO

REPÚBLICA ISLÂMICA DO PAQUISTÃO

Tipo de Perseguição: Opressão islâmica

Capital: Islamabad

Região: Sul da Ásia

Líder: Arif Alvi

Governo: República parlamentarista

Religião: Islamismo

Idioma: Punjabi, Sindhi, Saraiki (Principais)

Pontuação: 87

População: 200.8 milhões

População cristã: 3.9 milhões

O Paquistão continua como um dos países onde é mais difícil se viver como cristão. Os índices basicamente inalterados em todas as esferas da vida mostram que a situação para os nossos irmãos é muito difícil. A pontuação relativa à violência continua no nível máximo (historicamente, poucos países atingiram esse nível). O ataque a bomba em uma igreja em dezembro de 2017 foi um lembrete de quanta violência os cristãos e outras minorias religiosas enfrentam. A lei de blasfêmia do país continua a fazer suas vítimas.

No entanto, no último dia de apuração da Lista Mundial da Perseguição 2019, 31 de outubro de 2018, a Suprema Corte corajosamente decidiu absolver Asia Bibi. A cristã havia ficado oito anos no corredor da morte devido a acusações de blasfêmia. Logo após sua libertação, grupos radicais islâmicos pararam o país. Os protestos paralisaram a nação por alguns dias – escolas foram fechadas, universidades adiaram provas, voos atrasaram, trens

tiveram suas rotas mudadas e o governo suspendeu todos os serviços de telefonia celular.

“Orem para que continuemos a alcançar os rejeitados, necessitados e sozinhos. Essa é a história dos cristãos no Paquistão. Eu sou a história deles, eles são minha história. Obrigada por suas orações e apoio. Vocês são parte da nossa história.”

A situação aumentou o medo e a tensão entre a comunidade cristã do Paquistão. Os cerca de 2% de cristãos do país, que já enfrentam discriminação diariamente, passaram a ser ainda mais hostilizados. Uma fonte local disse: “Os cristãos estão todos trancados em casa. As notícias são conflitantes. Estamos todos preocupados uns com os outros”.

Até o final de dezembro de 2018, Asia Bibi ainda estava sendo mantida sob custódia pelo governo para proteção em um lugar não revelado no Paquistão, sem poder deixar o país. Além disso, mais de dez cristãos foram mortos por sua fé, a maioria em conexão com a lei de blasfêmia do país.

No sexto país mais populoso do mundo, os cristãos representam muito pouco da população. No Paquistão, o nível da perseguição religiosa é extremo e cresceu consideravelmente no último ano, bem como o nível de violência, o maior de todos os países da Lista Mundial da Perseguição.

No Paquistão, grupos radicais não apenas existem, eles estão entrando cada vez mais na esfera pública e expandindo sua influência, visto que alguns deles são

Aquele que é a Água da vida

cortejados por partidos políticos, pelo exército e pelo próprio governo.

O exército continua seguindo uma política de distinção entre “bons” e “maus” extremistas islâmicos. Enquanto combate alguns, corteja outros e usa esses grupos como meio de intervenção ativa nos países vizinhos, como Afeganistão e Índia. O perigo dessa abordagem se revelou mais uma vez no próprio dia das eleições, quando aconteceu um ataque suicida assumido pelo Estado Islâmico. Embora o exército aja contra os que considera “maus” extremistas, a presença deles parece aumentar no Paquistão. O Talibã permanece ativo e pode atacar, como o fez na Páscoa de 2016, no bombardeio de Lahore, em que afirmou explicitamente ter direcionado o ataque contra os cristãos.

Nas eleições nacionais de julho de 2018, um inesperado número de radicais islâmicos se candidatou, alguns deles até mesmo convocando à conversão forçada das minorias – o que explicitamente inclui os cristãos. Embora a maioria desses candidatos não tenha sido eleita, eles conseguiram envolver a arena política, inclinando partidos mais moderados ao radicalismo. Diante disso, o maior desafio que o país enfrenta é como lidar com os grupos militantes islâmicos.

As reuniões aos domingos para adoração ainda são possíveis, mas todas as outras atividades cristãs são fortemente desaprovadas. São comuns os relatos de igrejas atacadas, cristãos mortos, mulheres sequestradas e

vítimas de violência sexual, quando não forçadas a se casar com muçulmanos, despejadas de casa ou enviadas para fora do país. Outras minorias religiosas têm enfrentado o mesmo tipo de ataque.

Em 2017, o governo anunciou um novo foco no combate à blasfêmia ocorrida nos blogs de redes sociais. Consequentemente, houve um número crescente de prisões de pessoas acusadas de terem cometido blasfêmia nas redes sociais. Isso parece contrariar os esforços do governo para limitar o impacto devastador das leis de blasfêmia sobre as minorias religiosas em particular. Em suma, é difícil encontrar melhorias para os cristãos e outras minorias religiosas até agora.

Os frequentes ataques à igreja – especialmente os de Lahore em setembro de 2013, março de 2015 e Páscoa de 2016, assim como o de dezembro de 2017 à Igreja Metodista em Quetta – destacam a situação precária em que os cristãos se encontram. Algumas vezes, os prédios de igrejas são guardados e protegidos pelas autoridades, mas com frequência as igrejas têm que se responsabilizar por sua própria segurança da melhor forma que podem. Independentemente de quem está guardando a igreja, ataques ocorrem com frequência. As leis de blasfêmia do país continuam a representar um desafio significativo para os cristãos. O governo não mexerá nelas, principalmente após os massivos protestos de grupos radicais islâmicos após a Suprema Corte absolver Asia Bibi. Meninas cristãs são ainda mais vulneráveis.

REFLEXÃO

O Caminho

Um dia, um bezerro precisou atravessar a floresta virgem para voltar a seu pasto. Sendo animal irracional, abriu uma trilha tortuosa, cheia de curvas, subindo e descendo colinas.



No dia seguinte, um cão que passava por ali, usou essa mesma trilha torta para atravessar a floresta. Depois foi a vez de um carneiro, líder de um rebanho, que fez seus companheiros seguirem pela trilha torta.

Mais tarde, os homens começaram a usar esse caminho: entravam e saíam, viravam à direita, à esquerda, abaixando-se, desviando-se de obstáculos, reclamando e praquejando, até com um pouco de razão. Mas não faziam nada para mudar a trilha.

Depois de tanto uso, a trilha acabou virando uma estradinha onde os pobres animais se cansavam sob cargas pesadas, sendo obrigados a percorrer em três horas uma distância que poderia ser vencida em, no máximo, uma hora, caso a trilha não tivesse sido aberta por um bezerro.

Muitos anos se passaram e a estradinha tornou-se a rua principal de um vilarejo, e posteriormente a avenida principal de uma cidade.

Logo, a avenida transformou-se no centro de uma grande metrópole, e por ela passaram a transitar diariamente milhares de pessoas, seguindo a mesma trilha torta feita pelo bezerro centenas de anos antes.

Os homens têm a tendência de seguir como cegos por trilhas feitas por pessoas inexperientes, e se esforçam de sol a sol a repetir o que os outros já fizeram. Contudo, a velha e sábia floresta ria daquelas pessoas que percorriam aquela trilha, como se fosse um caminho único... Sem se atrever a mudá-lo.

Muitas vezes nos chamam de ousados, chatos, cri-cri, metidos pois temos ousado por caminhos novos, pois quando nos falam que devemos seguir aquele caminho pois todos estão indo por ali e não sentimos paz no coração, buscamos a resposta do alto, os conselhos de Deus e através dEle, por Ele e com Ele à nossa frente seguimos novos desafios. Sempre digo que não devemos ser cordeiros de homens, mas cordeiros de Deus.

A propósito, qual é o seu caminho? Você serve a quem?"Que a minha vida o meu trabalho sejam para a honra e glória de DEUS , que demonstrou seu amor por nós por meio de Jesus Cristo ; a Ele seja o louvor, a honra, a glória, a soberania e o poder hoje e para todo sempre".